



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 2ª (segunda) Tribuna Cidadã do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2019**
2 **(dois mil e dezenove) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.**
3 Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, na Sala das
4 Sessões, às 09 (nove) horas, assumiu a Presidência o Vereador Robson Oliveira
5 Constantino. Compareceram os Vereadores: Carlos Augusto Garcia de Assis (Guto
6 Garcia), Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva (Dr. Eduardo), George Coutinho Jardim
7 (George Jardim), Júlio César de Barros (Julinho do Aeroporto), Luiz Fernando Borba
8 Pessanha (Dr. Luiz Fernando), Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano), Marvel
9 Paolino Maillet (Marvel) e Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro). O Sr. Presidente
10 saudou todos e, em nome de Deus, deu início à Sessão da Tribuna Cidadã. O Sr.
11 Presidente convidou para compor a Mesa a Sr.ª Mônica de Oliveira Silva (Palestrante da
12 Associação Observação Macaé), o Sr. André Carvalho (Presidente da ONG Ser e
13 Viver), o Sr. Edimilson Ramalho (Comerciante do Bairro Lagomar) e o Sr. Reginaldo
14 Ramos (Químico de Qualidade). Sr. Presidente saudou todos dizendo que esta Tribuna
15 Cidadã é para falar do Saneamento Básico e dos serviços de abastecimento de água com
16 enfoque no Bairro Lagomar. Franqueou a palavra à Palestrante Mônica de Oliveira
17 Silva, que vai trazer todas as informações. A Sr.ª Mônica de Oliveira Silva saudou todos
18 dizendo que é criadora de uma dinamização ambiental, é uma dinamizadora e o nome
19 desse projeto é Associação Observação Macaé. Disse que eles monitoram parte da
20 cadeia produtiva de petróleo e gás no Bairro Lagomar e buscam políticas públicas,
21 porque hoje o acesso às políticas públicas no Município de Macaé é uma coisa muito
22 difícil. Disse que esse é o foco do projeto, monitorar os impactos da cadeia de petróleo,
23 que, no caso do Bairro Lagomar, é uma favela, não falam comunidade, e é onde as
24 políticas públicas não chegam. Comentou que convidaram algumas pessoas para
25 participarem e eles estão chegando, mas precisam dar prosseguimento à ação. Informou
26 que já monitoram o saneamento básico no Bairro Lagomar desde janeiro de dois mil e
27 dezoito. Falou que produziram, em dois mil e dezoito, um curta documental que mostra
28 a realidade do Lagomar em relação a saneamento básico. Disse que são acostumados a
29 ver muitas propagandas, postagens em redes sociais e a mídia de Macaé vende uma
30 imagem do Lagomar que não é a realidade que eles vivem. Falou que ela mora no bairro
31 e vive o Lagomar vinte e quatro horas, acorda e dorme no Lagomar porque trabalha e
32 mora lá. Frisou que a realidade deles no Bairro Lagomar é muito diferente do que eles
33 veem hoje nas mídias de Macaé e conseguiram, nesta Casa, em uma Audiência Pública,
34 passar a real mensagem sobre o abastecimento no Bairro Lagomar. Iniciou a
35 apresentação do curta documental feito em dois mil e dezoito. Falou que esse é um curta
36 documental feito em dois mil e dezoito, essa é a realidade do Lagomar hoje em dia, na
37 verdade, desde sempre e até hoje. Comentou que não possuem água tratada na torneira,
38 a água é contaminada e essa é a verdade, das vinte e quatro horas de cada dia da
39 semana, de cada dia do mês e de cada ano e de mais de trinta e cinco mil moradores
40 daquele bairro. Colocou que não é o que passa nas mídias e rede sociais, pois a água é
41 extremamente suja e contaminada. O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa o Sr.

Página 1 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

42 Reginaldo Ramos, que é químico e analista de qualidade. Disse que ele vai poder falar
43 mais sobre isso no final da Tribuna Cidadã. A Sr.^a Mônica de Oliveira Silva retomou a
44 palavra dizendo que tentará ser o mais breve possível para poder dar oportunidade de os
45 representantes do Lagomar falarem. Colocou que fizeram uma apresentação bem rápida
46 de algumas informações do Lagomar porque o tempo é pouco e, se for falar realmente
47 do problema do saneamento básico do Bairro Lagomar, vão precisar de uma Tribuna
48 Cidadã com pelo menos sete dias. Falou que o problema é muito extenso, vai muito
49 além de a água chegar na torneira. Disse que a forma de abastecimento de água no
50 Lagomar é essa, hoje menos de dez por cento da população do Lagomar tem água
51 tratada na torneira. Lembrou que isso foi dito pelo Gerente de Interior da CEDAE: que
52 apenas o posto um teria sido ligado e é o que corresponde com a sua informação, a água
53 vai até a Rua W-14. Comentou que estão com um representante da CEDAE aqui.
54 Informou que a forma de ter a água tratada na torneira é através das caixas comunitárias
55 ou nas bicas, como puderam perceber a senhora pegando a água, isso é debaixo de sol e
56 chuva, é no momento em que a água chega nas torneiras. Disse que trouxe algumas
57 matérias que já vêm desde dois mil e doze, quando a mídia de Macaé colocou em
58 algumas matérias que aconteceria um milagre e o Lagomar teria água tratada na
59 torneira. Falou que, para eles que são moradores do bairro, isso é um milagre, o dia em
60 que isso realmente acontecer vão precisar agradecer muito a Deus, porque ela é
61 moradora do bairro há vinte anos e há vinte anos usa água contaminada. Falou que eles
62 possuem ensino técnico da água subterrânea do Lagomar, que é água de que
63 aproximadamente trinta e cinco mil moradores fazem uso diário para tomar banho,
64 escovar os dentes, cozinhar e muitos para beber. Disse que muitos sabem que a situação
65 financeira no Lagomar não é de classe alta, mas há pessoas pobres, bem pobres e não
66 podem ficar comprando um galão de seis reais por dia ou, até mesmo, dois galões.
67 Então, há muita gente que bebe da água e essas pessoas estão utilizando água
68 contaminada, retirada através do poço. Informou que essa matéria saiu no ano de dois
69 mil e doze e falava das caixas comunitárias que ainda estavam sendo colocadas para que
70 as pessoas pudessem ter o abastecimento. Lembrou que na época era o Secretário Flávio
71 Isquierdo, então, ele chegou a dizer que, no Lagomar, pela extensão, o Prefeito, por
72 compaixão da população do Lagomar, colocaria mais três caixas de água. Disse que, na
73 época, eram nove e colocariam mais três devido ao calor, mas, de lá para cá, ao invés
74 dessas caixas crescerem, as caixas diminuíram. Informou que o Lagomar hoje conta
75 apenas com seis caixas que recebem água, recebem entre aspas, porque não recebem
76 como antes. Disse que antigamente recebiam em média uma vez por semana, hoje
77 recebem uma vez a cada mês e quem vive a realidade do Lagomar sabe o que acontece
78 nessas filas. Falou que a principal caixa do bairro fica na Avenida Bandeirantes, é a via
79 de acesso ao bairro e onde centenas de pessoas pegavam água quando o caminhão-pipa
80 chegava para abastecer. Colocou que o primeiro passo do Município de Macaé, quando
81 a água ia de até na Rua W-14, essa caixa é bem depois da UPP, foi retirar essa caixa e
82 outras, alegando que, como tinha chegado água até ali, as pessoas não precisavam mais

Página 2 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

83 daquela caixa instalada naquele local, mas só que dessa caixa não faziam uso apenas as
84 pessoas que moravam próximo e sim todo o Lagomar. Falou que o Bairro Lagomar tem
85 cinquenta e quatro quilômetros, é muito terreno para se percorrer e hoje apenas seis
86 caixas recebem água uma vez ao mês. Disse que, com isso, eles têm que se submeter ao
87 uso da água do poço. Citou uma matéria do antigo governo, inclusive nesse dia
88 receberam no Lagomar a presença do ilustríssimo Vereador Paulo Antunes, que era
89 Secretário e o Prefeito Riverton Mussi. Falou que o Prefeito Riverton Mussi na época
90 admirou muito a obra e deixou a população do Lagomar muito feliz, com todas essas
91 características de um povo que teria água tratada na torneira, e tratada para que
92 pudessem beber. Infelizmente, isso foi em dois mil e doze, estão em dois mil e
93 dezenove, a passos largos para chegar em dois mil e vinte e ainda não possuem água
94 tratada na torneira. Comentou sobre uma matéria recente, vinte e um de janeiro, em que
95 o povo clama e grita porque não aguentam mais usar água de poço no Lagomar e
96 aqueles que têm água tratada na torneira não a recebem. Disse que a falta de água no
97 Lagomar é tremenda. Comentou que, além de doenças, de contaminar as pessoas com
98 bactérias quando fazem o uso para escovar os dentes, beber ou cozinhar, é
99 perigosíssimo ingerir bactérias e é isso que a água do Lagomar vem fazendo com os
100 seus moradores. Mencionou relatos de duzentos casos, na UPA do Lagomar, de
101 infecção intestinal infantil, porque as crianças ao escovar os dentes não sabem cuspir a
102 água direito e acabam engolindo. Comentou que o fato de não engolir, não elimina o
103 fato de a pessoa ser contaminada, porque a bactéria fica alojada na boca, a bactéria entra
104 pelos poros e imaginem pela boca. Falou que essa é a água do Lagomar. Disse que
105 fizeram uma videorreportagem em dois mil e dezesseis, quando os moradores já
106 clamavam por água tratada na torneira. Procedeu à leitura de uma conclusão sobre um
107 estudo feito da água subterrânea do Lagomar: *A maior parte das amostras de água de*
108 *poços analisadas do Bairro Lagomar - Macaé/RJ estavam fora dos padrões de*
109 *potabilidade quanto ao quesito microbiológico e químico previsto na legislação*
110 *pertinente. Mas com base neste trabalho não se pode afirmar que a qualidade da água*
111 *do Bairro Lagomar, como um todo, não atende ao disposto na legislação pelo número*
112 *reduzido de pontos de coleta, que não permite inferir resultado sobre o cenário do*
113 *bairro no geral.* Disse que foram doze pontos de coleta na época e esse estudo foi feito
114 em dois mil e quatorze. Comentou que percorreram o Lagomar e coletaram nesses doze
115 pontos, mas infelizmente não podem trazer aqui dentro as amostras, mas isso ficará
116 disponibilizado no site da Observação Macaé; e quem quiser ir ver, hoje, em dois mil e
117 dezenove, os doze pontos coletados, porque a olho nu conseguem ver a contaminação
118 da água. Retomou a leitura: *Por outro lado, não se pode desprezar o fato grave de que,*
119 *em pelo menos um dos parâmetros (E.coli ou fosfato), todos os pontos de coleta*
120 *estudados apresentaram resultados fora do padrão de potabilidade.* Disse que todas as
121 coletas apresentaram coliforme fecal na água, a água que eles bebem e utilizam.
122 Colocou que vai distribuir essa conclusão e espera que o pouco que conseguiu
123 apresentar seja suficiente, pois não há tempo suficiente para apresentar toda a realidade

Página 3 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

124 do povo do Lagomar. Falou que eles não possuem água tratada, a água utilizada por
125 trinta e cinco mil moradores é de poço artesiano, é uma água subterrânea e está
126 totalmente contaminada. Comentou que o espaço mínimo de uma fossa para um poço é
127 de trinta metros, essa distância nunca existiu no Lagomar, ainda quando o Lagomar
128 tinha vinte mil moradores. Hoje, com trinta e cinco mil a quarenta mil moradores, o
129 Lagomar não pode utilizar essa água. Colocou que o Lagomar pede socorro. Disse que
130 esperava que houvesse mais parlamentares aqui para ouvir, pois é o momento em que
131 podem utilizar o microfone para falar. Agradeceu aos Vereadores Robson Oliveira,
132 Marcel Silvano e Marvel. Pediu aos vereadores que tragam para a Câmara um pedido do
133 Observação Macaé, que é o que trouxeram como proposta. Agradeceu ao Vereador Dr.
134 Luiz Fernando, que acabou de chegar. Solicitou que coloquem as Câmaras Itinerantes,
135 mas que essas Câmaras voltem antes do dia trinta de junho, para que a população possa
136 ter conhecimento do que é encampação e do que é municipalização. Disse que chamar
137 um povo para votar sem que tenha um esclarecimento é muita crueldade, é mais
138 crueldade do que vivem no Lagomar hoje. Colocou que é um povo miserável aos olhos
139 do Município, porque bebem e cozinham com água com cocô, dão banho nos seus
140 filhos com água com cocô e ninguém ia gostar de passar por isso. Pediu aos vereadores
141 que levem em consideração isso e tragam essa proposta para que essas Câmaras
142 comecem pelo Lagomar, pois é o bairro com maior número de habitantes. Comentou
143 que essa é a proposta que trazem mediante o estudo que apresentaram. O Sr. Edmilson
144 Ramalho saudou todos dizendo que é biológico de Miracema (sic) e macaense de
145 coração, há dezesseis anos veio para Macaé, é comerciante e viu quase toda a fase de
146 transição do Lagomar desde quando não havia uma pedrinha de asfalto no Lagomar.
147 Comentou que o bairro melhorou bastante perto do que era antigamente, mas o que falta
148 no Lagomar hoje é dar assistência e continuidade ao trabalho. Falou que não adianta
149 colocar uma capinha de asfalto no Lagomar, como foi colocada, pois desde quando foi
150 calçado o Bairro Lagomar não vê manutenção. Disse que há um mercado na Rua W-26,
151 que desde quando foi calçada não houve manutenção, pois está com meio metro de
152 capim. Colocou que só o trabalho da Prefeitura na rua principal quando chegam as
153 vésperas de Natal e Ano Novo, eles vão lá, roçam, capinam um pouquinho e passam cal
154 para enganar o povo. Comentou que veio aqui não só representar os comerciantes do
155 Lagomar, porque chegou a ter cento e vinte e oito funcionários, mas hoje possui onze
156 funcionários, isso porque o bairro não tem nenhuma infraestrutura. Disse que eles não
157 possuem o título de posse, não têm a água, que é a coisa mais sagrada que todos
158 precisam, é uma vergonha um Município como Macaé, com a arrecadação que tem hoje,
159 e eles não têm água encanada. Falou que, no seu comércio, ele gasta quatorze galões de
160 água por dia fazendo pão, e a fiscalização vai em cima querendo a análise da água,
161 querem o certificado do bombeiro, mas eles não possuem o RGI (Registro Geral de
162 Imóveis). Comentou que estão com os braços e pernas atados, não podem pegar um
163 empréstimo no banco porque não podem colocar nada como garantia. Disse que as
164 pessoas dizem que a crise está feia, mas existem alternativas e se tivessem, pelo menos,

Página 4 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

165 um bairro estruturado, não iria dizer que hoje teria cento e vinte e oito funcionários, mas
166 poderia ter uns sessenta funcionários. Comentou que possui um mercado no Centro, no
167 Bairro Miramar, no Bairro São Marcos e padaria na Imbetiba, a família toda investiu no
168 comércio, mas vieram da lavoura e da agricultura. Disse que é macaense de coração,
169 agradece muito a Macaé pelo que é hoje, pois é uma pessoa respeitada no Lagomar, foi
170 candidato a vereador em dois mil e dezesseis e obteve oitocentos e quarenta votos,
171 seiscentos e trinta e seis votos dentro do bairro. Falou que veio candidato a deputado e
172 teve dois mil, novecentos e seis votos, foram mil, quinhentos e vinte e cinco votos
173 dentro do seu bairro. Disse que é uma pessoa que representa o seu bairro, mas fica
174 muito triste porque só vê os vereadores de Macaé no seu bairro quando vão pedir votos.
175 Falou que, não seja ele o representante do Lagomar, pode ser qualquer um deles, mas
176 vão ao Lagomar e caminhem com eles, sua pessoa tira um dia no mercado e vai
177 caminhar com eles em todas as ruas. Disse que sabe de todas as ruas que enchem, o
178 problema do saneamento do Lagomar é muito crítico, a cultura de algumas pessoas por
179 não terem onde jogar o esgoto, então, o esgoto jorra porque nem sempre a empresa que
180 é responsável pelo setor faz o serviço que tem que fazer. Disse que as pessoas, para
181 fugir daquele lamaçal e do esgoto, acabam abrindo uma vala e jogando na água pluvial e
182 indo para o mar, eles não têm mais praia, pois o único investimento do Bairro Lagomar
183 era a praia, mas hoje está toda contaminada. Comentou que veio aqui hoje
184 representando os comerciantes e para falar que hoje há uma cobrança muito grande no
185 bairro, mas eles não têm estrutura e não são responsáveis. Colocou que gostaria que os
186 vereadores olhassem mais não só pelo Bairro Lagomar, mas pelo Município todo, por
187 todos os bairros, como a Nova Holanda. Lembrou que, estes dias, esteve no Sana, na
188 roça, mas não tem estrada, não tem nada, é o Município todo, mas é um Município rico
189 e tem condições. Colocou que não precisam ter medo do povo, os vereadores precisam
190 estar mais presentes e está cobrando isso deles, para que vejam realmente a necessidade
191 do bairro. Disse que não possuem água encanada, tem padaria há dezesseis anos e
192 nesses dezesseis anos compra água para fabricar o pão. Quando foi para o Lagomar
193 havia duas padarias, mas hoje existem vinte e duas padarias. Comentou que há dezesseis
194 anos vendia quatro pãezinhos por quatro reais e hoje vende quatro pãezinhos a quatro
195 reais. Agradeceu a todos pela oportunidade, a Sr.^a Mônica de Oliveira Silva já falou
196 praticamente o básico e tudo que tinha que falar sobre o saneamento básico e o esgoto,
197 que é o principal. Disse que, como ser humano, não está falando como comerciante, mas
198 como qualquer outra pessoa, pois ele vê as necessidades, o povo do Lagomar é muito
199 pobre, porque, como comerciante, vê mãe com seis a oito filhos mandando comprar um
200 ovo para fazer uma omelete. Colocou que essas pessoas não têm condições de comprar
201 galão de água. Pediu encarecidamente e deixou esse apelo. Disse que acompanha
202 qualquer vereador, a hora que quiserem, mostra todos os pontos críticos do Lagomar.
203 Inclusive, ao lado da escola nova, onde era o antigo night clube, existe uma piscina
204 antiga do tamanho deste espaço aqui, com mais ou menos um metro e meio de água
205 verde e lotada de insetos, bactérias e pernilongo. Falou que o Lagomar está um foco de

Página 5 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

206 Chikungunya muito grande, como ninguém imagina, isso já virou uma epidemia.
207 Agradeceu. O Sr. André Carvalho saudou todos dizendo que é Presidente do Grupo de
208 Solidariedade Humana Ser e Viver, uma ONG que desenvolve um trabalho de
209 assessoria social e desenvolvimento comunitário em Macaé. Disse que já foi também
210 representante da Associação de Moradores do Bairro Lagomar. Falou que só vai
211 exemplificar um fato que vivenciaram lá hoje, é morador do bairro há vinte anos.
212 Solicitou que a Sr.^a Mônica de Oliveira Silva ficasse de pé para comparar o branco de
213 “um branco” com a camisa da sua amiga que é lavada com água de poço. Disse que eles
214 não têm condições nenhuma de usar uma camisa branca como a do Vereador Marcel
215 Silvano, porque teriam que comprar água para lavar roupa e, assim, ter um branco.
216 Colocou que desconhece, no seu guarda-roupas, uma camisa branca, nem para o Ano
217 Novo, ou teria que comprar água de galão a seis reais para lavar as roupas. Falou que,
218 assim como a Sr.^a Mônica de Oliveira Silva salientou, eles passam por tudo isso. Disse
219 que mora em uma situação mais complexa porque mora próximo a uma área de
220 amortecimento onde existe uma discriminação social muito grande. Comentou que tem
221 de buscar água nas duas caixas que existem, mas disseram há quatro que mudariam e
222 realmente mudaram, mudaram as caixas de posição, era na Rua W-28 e passou para
223 uma Travessa que não é abastecida. Falou que duas existem na área de amortecimento,
224 onde os seus vizinhos e ele, como moradores, precisam buscar água às vezes para beber,
225 porque muitos não têm condições de comprar água para beber, para lavar a camisa
226 branca ou para cozinhar. Colocou que às vezes cozinham com essa água ou com a água
227 de poço, não sabem se viram uma foto que a Sr.^a Mônica de Oliveira Silva apresentou,
228 pois conseguiu perceber que havia cachorro e gato, então as pessoas disputam com tudo
229 isso para conseguir pegar um galão de água. *Isso é dignidade de vida? Até quando?*
230 Disse que mora há vinte anos no bairro e estão vivenciando essa situação, até quando
231 irão continuar com isso e sem falar em outros pontos de saneamento básico. Disse que,
232 muitas vezes, parecem tão simples para serem resolvidas. Lembrou-se de quando era
233 Presidente da Associação de Moradores e tiveram uma reunião com o Diretor da
234 CEDAE na época e foi dito que no Lagomar já existia vinte por cento de água que
235 poderia ser comercializada, que corresponde da W-14 à W-16, mas que a culpa era da
236 BRK e que teria a questão da cobrança da água. Colocou que a água chega nesses vinte
237 por cento, mas para pessoas que tem uma condição financeira economicamente melhor
238 do que ele que mora na W-30 e que não tem condições de comprar uma bomba. Então, a
239 água nunca vai chegar lá, porque os que moram na frente, evidentemente, vão puxar a
240 sua água com a bomba que suga e que tem a capacidade maior, isso é o que acontece no
241 bairro. Lamentou que as pessoas precisem disputar água em biquinhas. Agradeceu pelo
242 convite do grupo Observação Macaé e aos nobres vereadores presentes. Disse que, no
243 ano passado, esteve nesta Casa com outro assunto, estavam presentes os Vereadores
244 Marcel Silvano, Julinho do Aeroporto e Marvel. Solicitou que quando fosse realizada a
245 Tribuna Cidadã que houvesse mais presença de vereadores, porque é um espaço
246 democrático que eles têm, não sabe quem foi o criador do projeto, mas que tivesse mais

Página 6 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

247 vereadores para ouvir os anseios da população. O Vereador Robson Oliveira agradeceu
248 e registrou a presença dos Vereadores Marcel Silvano, Marvel Maillet, Julinho do
249 Aeroporto e Dr. Luiz Fernando, também o ex-Vereador Luciano Diniz, que na semana
250 que vem estará de volta. Agradeceu às pessoas que estão ali manifestando. Passou a
251 palavra para o Sr. Reginaldo Ramos, que é analista químico de qualidade da CEDAE e
252 que vai falar sobre a qualidade da água. O Sr. Reginaldo Ramos saudou todos dizendo
253 que, devido à importância do que será votado hoje e sabendo que esta Casa é uma Casa
254 de autoridade do Poder Legislativo da cidade, vai usar o início da sua fala para fazer
255 uma oração. Fez oração. Pediu licença aos colegas da CEDAE para tirar o colete, pois
256 não veio falar em nome do presidente da Companhia nem em nome do governo do
257 estado, mas como cidadão macaense. Comentou que mora nesta cidade com a sua
258 família, a cidade os recebeu e os abrigou, amam a cidade de Macaé. Falou que como
259 profissional da área de saneamento e como técnico sanitarista tem um compromisso
260 com a cidade. Colocou que o que vai falar é claro que tem a ver com a CEDAE, pois
261 trabalha nessa empresa há muitos anos, mas também fala como cidadão e técnico da
262 área de saneamento. Disse que é químico de formação, tem pós-graduação em controle
263 de poluição da água feita no Japão, é mestre em química analítica e quer, de alguma
264 maneira, servir a todos nesta manhã. Falou que a água é um bem essencial para a vida,
265 mas é um bem finito e vulnerável, toda a água que utilizamos, ao passar pela utilização,
266 já adquire propriedades que trazem riscos à saúde. Colocou que a água não é apenas
267 importante, ela constitui mais de setenta e cinco por cento do organismo e é com água
268 saciam a sede, se alimentam para dar força para o trabalho e é importante para todo
269 processo produtivo. Desde já, em nome da CEDAE, como técnico de saneamento
270 básico, pediu desculpas porque é uma vergonha chegar neste momento, em pleno século
271 vinte e um, e ver essa situação. Disse que, desde já, se compromete e sabe que o seu
272 gerente, que está aqui, vai coadunar com ele, para fazer novas análises nos poços e com
273 os recursos. Falou que, com todo o esforço ainda este ano, vão trazer o mínimo de
274 condição sanitária para o povo do Lagomar, porque é um absurdo o que ouviu a Sr.^a
275 Mônica de Oliveira Silva falar. Comentou que a água faz parte de tudo que fazem desde
276 que acordam até o momento em que dormem, mas não podem tomar água de uma fonte
277 qualquer porque os causadores de doenças, os chamados patógenos, estão presentes
278 mesmo em águas cristalinas e mesmo em águas com bons aspectos eles estão presentes.
279 Disse que não tem de olhar a olho nu se essa água é boa para o consumo ou não, porque
280 dentro dessa água podem estar sendo vinculados protozoários, vírus, bactérias, além de
281 substâncias tóxicas, como por exemplo: herbicidas, pesticidas e metais pesados.
282 Comentou que precisam levar muito a sério a questão do saneamento básico. Comparou
283 duas cidades do país: a primeira no ranking de saneamento, que é Franca, em São Paulo,
284 e Ananindeua, no Pará, que é a última no ranking do saneamento. Disse que, entre dois
285 mil e sete e dois mil e quinze, Ananindeua, com quinhentos mil habitantes, teve trinta e
286 seis mil internações hospitalares por causa de diarreia, enquanto a cidade com bom
287 saneamento teve apenas quatrocentas e sessenta internações. Colocou que está falando

Página 7 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

288 de internações e não em números de pessoas adoecidas, porque esse número é muito
289 maior. Disse que quanto mais saneamento menos diarreia. As doenças de veiculação
290 hídrica são diversas, dentre elas a gastroenterite, cujo agente é o rotavírus, que causa
291 diarreia, vômito, leva à desidratação grave; hepatite A e E, que também é uma doença
292 viral. Falou sobre ascaridíase, que as pessoas acham que são só lombrigas no intestino,
293 mas ascaridíase é um verme que se aloja nos pulmões causando pneumonias, algumas
294 são tratadas como uma simples pneumonia, mas são causadas por esse verme. Entre
295 amebíase, cólera, febre tifoide, paratifoide e outras diversas doenças. Informou que para
296 evitar essas doenças precisam tratar a água e é isso que a CEDAE faz na cidade de
297 Macaé e em outras cidades, são cerca de setenta municípios conveniados com a
298 companhia. *Como se dá esse tratamento?* Explicou que não basta simplesmente captar a
299 água do manancial corpo de água e trazer para a população, tem que passar por todas as
300 etapas de tratamento como preconiza a legislação. Disse que fazem a captação da água a
301 cerca de dezessete quilômetros daqui, na Fazenda Severina, o manancial, que todos
302 sabem, é o Rio Macaé, essa água é transposta por tubulações de grande diâmetro, que
303 chamam de adutoras. Falou que, por vezes, há redução da vazão porque dependem do
304 bombeamento e de energia nessas bombas. Disse que chegam na estação de tratamento
305 e recebem produtos químicos floculantes para que a sujeira dispersa na água possa ser
306 floculada e depois retirada por sedimentação. Depois seguem para os decantadores onde
307 essas impurezas vão para o fundo por efeito da gravidade, depois passam por filtros de
308 areia e cascalho. Falou que esses filtros, depois, conduzem a água para parte
309 importantíssima do tratamento, que é a desinfecção, que faziam com cloro gás, mas,
310 devido ao risco do cloro gás para a comunidade, a Companhia investiu em um produto
311 quatro vezes mais caro, cerca de três anos atrás. Comentou que hoje tratam com
312 hipoclorito de cal, que é um cloro em pastilha e é extremamente seguro para a
313 Comunidade do Morro do Santana, onde a estação está localizada. Falou que essa água
314 é levada para o reservatório de Santa Mônica e parte dela é distribuída para a população.
315 Explicou que em questão de fluoretação, eles estão prontos para iniciar a fluoretação da
316 água, mas isso cabe em outro momento, é um assunto controverso porque o flúor é
317 importante para o combate da cárie dentária. Mas pode também ser um agente que causa
318 problema na tireoide, porque ele age e substitui o iodo dentro dos hormônios da
319 tireoide, por isso é que protelaram tanto essa fluoretação na cidade de Macaé. Disse que
320 por força de lei precisam fazer. Colocou que, após passar no tratamento de água, essa
321 água segue para os domicílios, para as empresas e para o comércio. Falou que precisam
322 atentar para o fato de que, a água, não basta passar por uma estação e fornecer, é
323 necessário haver a vigilância da qualidade dessa água. Explicou que a mesma água que
324 o cidadão pensa que está trazendo saúde para ele pode estar conduzindo doenças e para
325 isso, no Brasil, há uma legislação, que é uma das melhores legislações do mundo, mas
326 ela precisa ser executada e levada a sério. Citou a Portaria de Consolidação nº 5, antiga
327 portaria nº 2914, do Ministério da Saúde. Ela diz que água potável é a água que atende o
328 padrão de potabilidade estabelecido na portaria. Informou que quem quiser acesso a

Página 8 de 10



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

329 essa portaria, ela está disponível no site do Ministério da Saúde ou ele pode encaminhar.
330 Falou que há diversos parâmetros dentro dessa portaria, entretanto, vai destacar três
331 deles e o resumo é o seguinte: “na saída do tratamento devemos ter coliformes fecais
332 ausentes, coliformes totais ausentes, turbidez 05 e cloro até cinco”. Disse que a rede de
333 distribuição, na rede de chegada de domicílios, tem que ter, por força de lei e para a
334 segurança da saúde pública, coliformes fecais ausentes, apenas uma mostra de
335 coliformes totais positivos, turbidez até cinco e o cloro no mínimo 02. Falou que o
336 sistema atual de controle sanitário de qualidade da água de Macaé é composto por um
337 sistema de monitoramento no manancial, então, analisam a água que vem do Rio Macaé
338 e lá no manancial, a cada duas horas, essa água é analisada. Porque a água, mudando as
339 dosagens de produto químico do sistema de tratamento, tem que se adequar, para que
340 consigam colocar a água dentro do padrão de qualidade. Explicou que existe um sistema
341 de monitoramento do processo contínuo dentro da estação de tratamento; existe, além
342 disso, um sistema diário de monitoramento da rede de distribuição e também atende a
343 solicitações dos cidadãos que, por ventura, possam perceber alguma coisa diferente em
344 sua água. O Sr. Presidente informou que, infelizmente, terá que encerrar a Tribuna
345 Cidadã por causa do tempo. O Sr. Reginaldo Ramos disse que hoje tem água fornecida
346 na cidade controlada e garantindo saúde à população, mas essa não é a realidade onde a
347 Prefeitura atua. Informou que a Prefeitura atua na Serra abastecendo cerca de trinta mil
348 habitantes, ela não possui estação de tratamento em todos esses sistemas, às vezes só
349 capta e manda a água para a população. Falou que trabalham junto com os técnicos da
350 ESANE durante anos, porque utilizavam o laboratório da CEDAE e todos os dias
351 apresentavam resultados com coliformes fecais, coliformes totais na água da Serra.
352 Disse que houve na Serra de Macaé surto de doenças de veiculação hídrica, que não há
353 na área urbana, o surto de hepatite A em Glicério entre os anos noventa e nove e dois
354 mil. Falou que há pouco tempo um surto de diarreia no Sana e ainda há outros pequenos
355 surtos, que são subdiagnosticados, e é uma questão grave para a saúde pública.
356 Comentou que, subindo a Serra, no dia dezoito, coletou junto com um colega em um
357 carro particular, pediram à população e eles os atenderam. Apresentou o resultado da
358 água fornecida pela estrutura da Prefeitura, uma água que, em Glicério, tinha zero de
359 cloro, uma cor de trinta e presença de coliformes totais. Disse que é uma água que,
360 muito provavelmente, estava causando doenças na população. Falou que gostaria de
361 mostrar as fotos dessas análises. O Sr. Presidente disse que se ele quiser pode
362 compartilhar as fotos com quem tiver interesse, mas infelizmente terá que encerrar a
363 Sessão, pois precisa entregar o Plenário, pois deveria ter acabado às dez horas, mas
364 prorrogou por mais quatorze minutos. O Sr. Reginaldo Ramos agradeceu e lamentou
365 não poder compartilhar aquilo que eles conhecem, mas só pede que, durante essa
366 votação, os senhores vereadores atentem para o seguinte: a CEDAE não pode estar
367 contra a Prefeitura nem a Prefeitura contra a CEDAE. Disse que toda a cidade depende
368 de trabalharem juntos para o bem da população, então, se votarem para que a Prefeitura
369 assuma o sistema de abastecimento, estarão colocando a cidade sob o risco de uma crise

Página 9 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

370 sanitária. O Sr. Presidente disse que isso é uma outra questão, porque estão fazendo uma
371 Tribuna Cidadã para falar sobre a Observação de Macaé, mas se o Sr. Reginaldo Ramos
372 quiser aguardar para acompanhar a discussão no Plenário pode ficar à vontade. O Sr.
373 Reginaldo Ramos finalizou solicitando a colaboração entre a companhia Estadual e a
374 Prefeitura, para o bem da população. O Sr. Presidente disse que, se observarem tudo que
375 está acontecendo, a CEDAE até hoje foi detentora da água e nunca fez nada, pois
376 acabaram de falar do Lagomar, o Sr. Reginaldo Ramos acabou de pedir perdão porque
377 estava perplexo e não aconteceu nada. Agradeceu e pediu desculpas, pois não pode fugir
378 do tema da Tribuna Cidadã. Comentou que esta Tribuna Cidadã está marcada há mais
379 de um mês, mas coincidentemente caiu no dia da votação, acabam com os nervos
380 aflorados e confundindo as coisas. Agradeceu a todos. Nada mais havendo a ser tratado,
381 o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da
382 presente Ata, conforme segue regimentalmente assinada, estando a gravação integral da
383 Tribuna Cidadã à disposição em meio digital.

Página 10 de 10